



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Código: 37

Modalidade(s): Licenciatura Letras Currículo(s): 20061

Turno(s): (X) Diurno () Noturno

Departamento: Departamento de Letras Vernáculas

Código	Nome da Disciplina
HB026	Tópicos em Gramática Normativa

Pré-Requisitos:-----

	Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica:	(48h)	64h
Prática:	(16h)	
Est. Supervisionado:	()	

Obrigatória () Optativa (X) Eletiva ou Suplementar ()

Regime da disciplina: Anual () Semestral (X)

Justificativa:
Nossos alunos do curso de Letras vêm com sérias deficiências em Gramática Normativa. Simplesmente não a conhecem. Nós, docentes, nos entregamos à faina inútil de tecer críticas de segunda mão à Gramática. O ideal seria que os discentes tivessem acesso direto aos textos gramaticais para que, com o docente, compoñham críticas autênticas a busquem soluções adequadas em conformidade com a visão crítica apresentada ao longo do curso.

Ementa:
Estudo crítico das Gramáticas Tradicionais quanto a suas abordagens, ao seu campo de estudo, aos pontos de contato e diferenças entre elas relativas a estes aspectos.

Descrição do Conteúdo:

- 1) Gramática Tradicional e Gramática Normativa: diferenças de abordagem;
- 2) a tradição gramatical de língua portuguesa: histórico;
- 3) a Nomenclatura Gramatical Brasileira: prós e contras;
- 4) gramáticas pós-NGB;
- 5) diferenças de enfoque e campos de estudo entre as gramáticas pós-NGB;
- 6) problemas de coerência interna e externa na abordagem do objeto "língua";

7) sugestões de abordagem gramatical em sala de aula.

As aulas, em suas 48 horas, contarão com a participação expositivo-crítica e seminários. As 16 horas podem servir para análise de compêndios escolares, sugestões críticas e de reformulação e de apresentação produtiva da gramática no contexto discursivo.

Bibliografia Básica:

Gramáticas normativas do português, a exemplo da de Rocha Lima, da de Bechara, da de Celso Luft, da de Celso Cunha, Domingos Cegalla, dentre outras.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos.(org). *Norma lingüística*. São Paulo: Loyola, 2002.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Gramática tradicional e tradição gramatical*. São Paulo: Contexto, 1992

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1994.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*. São Paulo : Cortez, 1985

Observações: